PERFIL DOS IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE (UNITERCI)

Jessica Américo Fiel¹; Kathlen Oliveira de Oliveira¹; Tamara Dantas Maués¹; Viviane da Costa Reis¹; Edilene do Socorro Nascimento Falcão Sarges²

¹Residente em Saúde do Idoso; ²Mestre em Doenças Tropicais

kathlen.fisio@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade na maioria das sociedades atuais, decorrente de fatores como a redução na fecundidade e na mortalidade, que aliados aos avanços tecnológicos e científicos, tem possibilitado um aumento na expectativa de vida. Este é considerado um fenômeno mundial que, no Brasil, vem ocorrendo de maneira bastante acelerada. Com isso, várias políticas estão sendo implementadas no intuito de promover ações que contribuam para o envelhecimento saudável. Nesse sentido, o Programa de Extensão Universidade da Terceira Idade (UNITERCI), fundado em 1992, tem como objetivo principal, inserir os idosos novamente no convívio social, utilizando diversas práticas pedagógicas. O programa é estruturado sobre o tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão e é desenvolvido pelo Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal do Pará (UFPA), através do curso de Serviço Social. Estima-se que cerca de 900 idosos já foram beneficiados com o programa. Assim, é de grande relevância o perfil desse grupo de idosos, uma vez que se trata de um indicador importante para as ações de educação em saúde, bem como proverá dados para futuras ações práticas, mais direcionadas ao perfil desta população. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico-demográfico dos alunos da UNITERCI, turma de 2014. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal, observacional, de caráter descritivo, realizado por meio de um questionário auto-dirigido, que continha questões sobre os dados sociodemográficos e clínicos dos participantes. A análise dos dados foi realizada no software Epiinfo 7.0, realizada por meio de percentuais, médias e desvios padrão. A amostra foi composta por 42 indivíduos, de ambos os sexos, participantes da UNITERCI, localizada na UFPA. A pesquisa obedeceu todos os preceitos éticos envolvidos nas pesquisas com seres humanos. **Resultados/Discussão:** Os sujeitos pesquisados apresentaram média de idade de $64 \pm 4,59$ anos, sendo a maioria do sexo feminino (80%), com média de escolaridade, tendo a maioria ensino médio completo (54,76%), cerca de 45% eram aposentados. Quanto aos hábitos de vida, cerca de 11,90% eram tabagistas e 9,52% etilistas. As comorbidades mais apresentadas foram hipertensão (40,48%), Diabetes mellitus (11,90%) e doenças respiratórias (21,43%), tendinite (19,05%), osteoartrose (35,71%). Em relação ao uso de prótese, 61,90% usam algum dispositivo. Quanto ao uso medicamentosos, cerca de 68,42% fazem uso de pelo menos um medicamento. Os resultados desta pesquisa reforçam, em parte, o que foi encontrado em outros estudos, como exemplo, a predominância do sexo feminino. Quanto aos dados relativos as condições clínicas observou-se que a hipertensão arterial e o diabetes mellitus são as patologias mais prevalentes, o que corrobora estudos sobre o tema. No entanto, dados relativos à escolaridade apontam idosos com maior escolaridade do que a média nacional, o que representa boa oportunidade para intervenções no âmbito da educação em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que os participantes da UNITERCI, turma de 2014, serão beneficiados com as ações desenvolvidas neste programa de extensão, de modo a serem corresponsáveis pelo cuidado com sua própria saúde assim como sendo agentes multiplicadores em potencial dos conhecimentos adquiridos, cuidando da sua própria saúde

assim como sendo agentes multiplicadores em potencial dos conhecimentos adquiridos, contribuindo com a sociedade para a promoção do envelhecimento saudável.

Referências:

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 3, jun. 2009.